



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE EM 2024 PARA GUIAR AÇÕES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO BRASIL

JULIA AKEMI SHIOBARA; ANA KAROLLINE VIANA SANTOS; MARCELO SANTOS LIMA FILHO; HOMERO DA SILVA PEREIRA; YNGRID CAVALCANTE DE OLIVEIRA FREITAS

Introdução: A dengue é uma Arbovirose causada por 4 sorotipos diferentes de um vírus da família dos Flavivírus e que tem o mosquito *Aedes aegypti* como vetor. É uma doença infecciosa febril aguda com quadro clínico bastante variável, com sintomas como febre, dor de cabeça, náuseas, manchas avermelhadas, até sua forma mais grave, a dengue hemorrágica. Em 2023, os casos aumentaram muito, resultando em uma crescente necessidade da atuação de agentes comunitários e do reforço de políticas públicas para controle da doença. **Objetivos:** Destacar o aumento de casos, o perfil epidemiológico afetado em 2024 e a importância das políticas e agentes públicos no combate da propagação do vírus. **Materiais e Métodos:** Revisão bibliográfica e epidemiológica de dados do SINAN e do DATASUS, além de bibliografias complementares para integrar o estudo. **Resultado:** Os casos de dengue aumentaram nos últimos anos, indo de 3.479 em 2019, para 1.168.046 nos três primeiros meses de 2024. A região Sul apresentou o maior número de casos - 175.119 -, assim como a faixa etária dos 20 aos 39 anos e as mulheres, com 646.056 casos. Com o perfil definido, é possível desenvolver programas de fortalecimento da atenção básica, que é a mais próxima da população, para combater a fonte da reprodução dos vírus, os focos de água parada, e conscientizar quanto aos sintomas, conduta e contraindicações de medicação caso haja infecção. **Conclusão:** A dengue sempre foi motivo de preocupação devido à maior incidência em regiões tropicais e subtropicais, mas o número crescente de casos e mortes evidencia a importância de programas da atenção básica e da atuação de agentes e da ESF fica para que os casos diminuam e os pacientes tenham o melhor prognóstico. Essas ações têm mais eficácia se construídas com base no perfil epidemiológico dos pacientes mais afetados.

Palavras-chave: Dengue, Datasus, Agentes comunitários, *Aedes aegypti*, Atenção primária.